Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O EXAME FÍSICO COMO FERRAMENTA DO TRABALHO DO ENFERMEIRO NA UTI AO PACIENTE ACAMADO

Relatoria: REGINA FÁTIMA NOGUEIRA DE CARVALHO DIAS

Autores:
Ana Santana dos Santos Oliveira
Cinthia Nara Alves
Kaio Dakson da Silva
Thiago Enggle de Araújo Alves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Na área da saúde existe a preocupação crescente dos profissionais em aprimorar conhecimentos técnicos e científicos. Preocupação evidencia-se através do aprimoramento da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e o exame físico, etapa deste processo. Representa um instrumento de grande valia para a assistência, uma vez que permite ao enfermeiro realizar o diagnóstico e planejar as ações de enfermagem, acompanhar e avaliar a evolução do paciente. OBJETIVO: Discutir a importância do exame físico para o trabalho do enfermeiro na atenção ao paciente acamado da UTI. METODOLOGIA: O presente trabalho relata uma vivência dos discentes do curso de graduação em Enfermagem, na disciplina Enfermagem no processo saúde/doença do adulto, no 7º período, no campo de praticas de estágio, (Hospital Regional do Seridó). A coleta de dados se deu a partir de observações realizadas nas praticas de estágios. RESULTADOS: Foi observada a importância do exame físico na assistência a pacientes acamados da UTI, onde este é um ambiente caracterizado pela hegemonia das máquinas, adequados para que o paciente tenha uma assistência mais individualizada e controlada mediante da sua seriedade, bem como por terem mais propensão a desenvolver diversas complicações provenientes de doenças como Diabetes Mellitus onde se deve ter uma atenção especial as úlceras por pressão (UP). A UP constitui uma problemática sócio-econômica, com grande repercussão no serviço de saúde, representando um dos maiores desafios para a enfermagem, associado a diminuição da musculatura devido a acidente vascular cerebral (AVC), sequelas de acidentes automobilísticos, identificar presença de lesões, violência, espancamento. Diante do exposto, compreendemos que o exame físico instrumentaliza o enfermeiro tanto para prevenir complicações como para tratar problemas de saúde reais ou potenciais que o paciente apresenta. CONCLUSÕES: Para conhecer as condições do cliente, detectar suas necessidades prescrever a assistência de enfermagem (intervenção) basear na observação sistematizada, examine o cliente de maneira completa. É necessária anatomia, fisiologia, fisiopatologia, patologia clínica, psicologia, enfermagem, propedêutica e de exames complementares. Quanto mais o enfermeiro souber sobre o cliente, melhor será a qualidade da assistência de enfermagem prestada. E a avaliação das respostas do cliente à terapêutica implementada será muito mais segura e confiável.